



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2013 Realeza – PR, 04 de outubro de 2013

1 Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, a partir das treze
2 horas e trinta e três minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da Universidade
3 Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 – Acesso pela
4 Rodovia PR 182, km 466, em Realeza, Paraná, foi realizada a 8ª (oitava) Sessão
5 Ordinária de 2013 (dois mil e treze) do Conselho de *Campus pro tempore*, sob
6 presidência do Professor José Oto Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os
7 seguintes Conselheiros Natos: Clóvis Alencar Butzge (Coordenador Acadêmico),
8 Jaci Poli (Coordenador Administrativo), Danielle Nicolodelli Tenfen (Coordenadora
9 do curso de Licenciatura em Ciências Naturais), Eduardo de Almeida
10 (Coordenador do curso de Licenciatura em Física), Gentil Ferreira Gonçalves
11 (Coordenador do curso de Medicina Veterinária), Izabel Aparecida Soares
12 (Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas), Rozane Marcia
13 Triches (Coordenadora do curso de Nutrição) e Sabrina Casagrande
14 (Coordenadora do curso de Licenciatura em Letras). Conselheiros Titulares: Clóvis
15 Caetano, Daian Guilherme Pinto de Oliveira, Viviane Scheibel, Marcos Leandro
16 Ohse. Edenilson Robson de Souza, Carlos Eduardo Cereto, Maikel Douglas
17 Florintino e Inácio José Werle. Não compareceram à reunião por motivos
18 justificados, os Conselheiros: Clóvis Piovezan, Sérgio Roberto Massagli,
19 Alexandre Carvalho de Moura, Cassiani Gotâma Tasca e Patrícia Romagnolli.
20 Conferindo o *quorum* regimental, o presidente cumprimentou os presentes e
21 declarou aberta a 8ª (oitava) Sessão Ordinária do Conselho de *Campus*. 1.
22 EXPEDIENTE. 1.1 **Aprovação da Ata:** a ata foi aprovada, sem alterações. 1.2
23 **Informes:** O presidente apresentou os informes da Direção. a) Informou que as
24 audiências públicas do conselho comunitário estão sendo organizadas e que a
25 primeira já está sendo articulada, visitando-se as secretarias municipais, núcleos
26 regionais e demais órgãos e entidades relacionados ao setor educacional.
27 Apresentou o material impresso que foi elaborado e será utilizado na publicação do
28 evento. b) Sobre as obras, disse que a licitação já se encerrou com relação à
29 pavimentação e que as obras devem iniciar em breve e que este processo inclui o
30 arruamento das áreas experimentais. Também falou que o projeto do hospital
31 veterinário irá para licitação ainda neste ano. c) O presidente informou, também,
32 que o curso de Especialização em Segurança Alimentar Nutricional possui 35
33 (trinta e cinco) inscrições homologadas e iniciará suas atividades em 18 (dezoito)
34 de outubro. Disse que quer aproveitar a presença da Reitoria para que haja um
35 diálogo sobre a formalização da criação da Clínica Escola. O conselheiro Clóvis
36 Butzge informou sobre o acontecimento do III Seminário de Ensino, Pesquisa e
37 Extensão, apresentando a programação e pedindo o envolvimento de todos por se
38 tratar de uma semana de atividades acadêmicas e que os professores possam
39 orientar os alunos para que façam parte dos trabalhos que estarão acontecendo. O
40 conselheiro Jaci Poli informou sobre os Jogos da Universidade Federal da
41 Fronteira Sul – JUFFS. Explicou que houve um processo de organização efetivo,
42 formado por diversas comissões e que os trabalhos já estavam encaminhados.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

43 Apresentou um problema que houve com a licitação das lonas que seriam
44 utilizadas para forrar o chão dos alojamentos, onde seriam colocadas os colchões.
45 A empresa vencedora da licitação, no momento de entrega do produto, apenas
46 informou que não seria possível atender ao pedido. Informou que as competições
47 acontecerão em Santa Izabel e em Realeza e que a arbitragem será feita pela
48 Federação Paranaense. Sobre os diversos pontos que estarão envolvidos
49 (quadras, ginásios, Universidade, alojamentos, restaurante e afins), informou que,
50 a partir dos ônibus que irão trazer as delegações, serão montados transportes que
51 ligarão estes pontos e que circularão a cada meia hora aproximadamente. Sugeriu
52 que todos se mobilizem, pois o JUFFS é um evento que envolverá autoridades de
53 Realeza e de Santa Izabel do Oeste, bem como apresentações culturais. Finalizou
54 dizendo que é importante a participação de todos, pois um evento deste porte
55 somente obtém êxito com a colaboração do maior número de pessoas possível,
56 visto que imprevistos acontecem e, em especial, quando se trata de alocar um
57 grande número de participantes, que é o caso do JUFFS. A conselheira Sabrina
58 Casagrande informou sobre a reunião que participou com a Diretoria de Pesquisa
59 e disse que a principal reclamação no que diz respeito ao edital de fomento aos
60 grupos de pesquisa, 233 (duzentos e trinta e três), é a demora na entrega dos
61 materiais solicitados e que a Diretoria justificou dizendo que os materiais chegarão
62 com atrasos porque envolvem licitação e outros processos demorados. Ela
63 acrescentou que a Diretoria pediu que, nos relatórios, sejam informados os
64 materiais que foram solicitados e que não chegaram com tempo suficiente para
65 aplicação no projeto anterior. Assim, disse, o material pedido anteriormente, ficará
66 disponível para o Grupo de Pesquisa. Também informou que é imprescindível que
67 os pedidos sejam feitos, ainda que o material chegue posteriormente ao projeto,
68 porque é só a partir da existência de demanda que o orçamento será liberado. O
69 conselheiro Gentil Gonçalves informou que o mestrado do curso de Veterinária foi
70 negado e que um dos motivos é a baixa produção docente do curso de Medicina
71 Veterinária, porém, além disso, o fato da instituição ser ainda nova e não possuir
72 as estruturas necessárias como Hospital Veterinário, áreas experimentais e afins,
73 já construídas. Aproveitou para informar que a produção tem caído, realmente,
74 pois os editais de fomento à pesquisa contemplam, apenas, materiais de escritório
75 e que, portanto, sem apoio de materiais para realizar pesquisas e o atraso na
76 entrega dos pedidos, torna-se inviável solicitar que o corpo docente produza. O
77 conselheiro Inácio Werle informou sobre a reunião do Conselho Comunitário que
78 aconteceu no dia 3 (três) de outubro de 2013 (dois mil e treze) e falou que a pauta
79 contemplava os seguintes assuntos: reestruturação dos membros do Conselho
80 Comunitário; Discussão sobre as bolsas e auxílios da UFFS; Indicação de
81 conselheiro para o Conselho de *Campus*; Mobilização da Sociedade para a
82 realização das pré audiências e Reorganização do Regimento interno do Conselho
83 Comunitário. Finalizou solicitando que os conselheiros do Conselho Estratégico
84 possam ajudar neste último tópico. Não havendo mais informes, o presidente
85 apresentou a pauta, que foi aprovada. **2. ORDEM DO DIA. 2.1 Homologação de**
86 **nomes que passarão a integrar a Comissão do Regimento Geral.** O presidente
87 introduziu o assunto e informou que o objetivo é substituir a Lígia Giacobbo, que



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

88 não é mais servidora do *Campus*, pelo servidor Everton Pelisson e homologar
89 também a participação do representante do Conselho Comunitário, senhor Maicon
90 Dal Molin como titular e o senhor Jaci Poli como seu suplente, permanecendo os
91 demais membros da comissão. A conselheira Viviane Scheibel questionou quem
92 substituiria o Derlan Trombetta, que também fazia parte da comissão e não está
93 mais no *Campus* Realeza. Conselheiro Gentil Gonçalves explicou que a servidora
94 Patrícia Romagnolli é a substituta do Derlan Trombetta e que faltava apenas
95 homologar um representante dos Técnicos Administrativos em Educação – TAE e
96 um representante externo, que se trata da indicação do Conselho Comunitário. O
97 presidente questionou sobre o tempo para realização dos trabalhos e o conselheiro
98 Gentil Gonçalves lembrou que foi definido que, sempre que houverem avanços,
99 dúvidas, novidades e afins, a comissão viria ao Conselho de *Campus* para
100 apresentar seus trabalhos. Os nomes foram homologados, passando o servidor
101 Everton Pelisson a representar os TAE e o senhor Maicon Dal Molin a representar
102 a comunidade externa, na Comissão do Regimento Geral. **2.2 Homologação de**
103 **representante do *Campus* no Conselho Curador.** O presidente esclareceu que
104 consultou o servidor Fábio Biasi Pavão que, devido aos seus conhecimentos
105 jurídicos, foi considerado um bom representante e destacou que este aceitou.
106 Destacou que ainda não houve disponibilidade de docente do *Campus* para ocupar
107 a função. O pleno homologou o representante dos técnicos apresentado pela
108 presidência. **2.3 Homologação de representante do *Campus* na Comissão**
109 **responsável por discutir a Política de Inovação e Tecnologia da UFFS.** O
110 conselheiro Clóvis Butzge explicou que o professor Marcos Roberto França era o
111 representante do *Campus* Realeza nesta comissão, mas que o mesmo não está
112 mais vinculado ao *Campus* e que, por isso, foi solicitado outro representante.
113 Como havia uma data estipulada para esta definição e esta data era anterior à
114 reunião do Conselho de *Campus*, fez-se algumas consultas entre os servidores,
115 envolvendo interesses e conhecimentos na área e indicou-se, *ad referendum*, o
116 servidor Edson Antonio Santolim. A Pró-Reitoria entendeu que o nome indicado
117 atendia às necessidades e a portaria com a composição da comissão já foi
118 publicada. No entanto, esclareceu, trazer este ponto de pauta é justamente para
119 homologação ou não pelo pleno. O presidente elogiou o corpo técnico do *Campus*
120 Realeza, composto por inúmeras pessoas qualificadas e acrescentou que é
121 imprescindível envolvê-los nos trabalhos da instituição, sempre que possível,
122 conforme capacitação e perfis. **2.4 Proposta de Organização dos debates sobre**
123 **Expansão de Cursos no âmbito do *Campus* Realeza – Comissão Permanente**
124 **de Ensino, Pesquisa e Extensão.** O presidente do Conselho introduziu o assunto,
125 sistematizando o debate da sessão anterior e vinculando o processo de discussão
126 do *Campus* com o debate institucional e com as políticas de expansão do governo
127 federal. Destacou que o objetivo é produzir uma expansão planejada, voltada para
128 a consolidação do *Campus* como *campus universitário*. Em seguida, solicitou que
129 o presidente da Comissão apresentasse os trabalhos realizados pela comissão. O
130 presidente da Comissão, Carlos Cereto, explicou que a comissão se reuniu e
131 decidiu que, a princípio, deveriam aproveitar, o máximo possível, as audiências
132 realizadas pelo Conselho Comunitário e participar ativamente. Além disso, falou



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

133 que definiram Grupos de Trabalho (GT) com as seguintes temáticas: Biológicas e
134 Saúde; Exatas e Tecnológicas; Agrárias e Humanas e Sociais. A partir destes
135 temas os presidentes organizarão debates que envolvam a comunidade
136 acadêmica e, inclusive, informou que solicitou que a Comunicação enviasse um
137 *e_mail* a todos informando sobre estes trabalhos. Finalizou sua fala explicando que
138 antes da Audiência Pública final, os GT farão uma reunião e debaterão os
139 principais pontos discutidos ao longo das reuniões para sintetizar e levar para a
140 audiência este estudo realizado a partir do Conselho de *Campus*. Solicitou que os
141 responsáveis pelos GT se manifestassem e convidassem as pessoas para
142 participar dos trabalhos. O conselheiro Daian de Oliveira apresentou o GT do qual
143 é responsável e informou que, além de docentes e técnicos, convidará acadêmicos
144 para participar. Eduardo de Almeida apresentou o GT que coordena, informou que
145 também convidará o servidor Edson Santolim para participar e pediu que os
146 conselheiros indiquem mais pessoas para compor o GT. O conselheiro Edenilson
147 de Souza questionou como os convites devem ser feito às pessoas, como deve
148 conduzir os debates e se a UFFS pode contemplar cursos técnicos. Perguntou se
149 os debates surtirão efeito efetivamente no intuito de trazer novos cursos para o
150 *Campus* Realeza ou se a abertura de novos *campi* continuará, pois, em sua
151 opinião, expansão vai de encontro a abertura de novos *campi* da mesma
152 Universidade. A conselheira Sabrina Casagrande apresentou seu GT, indicando os
153 participantes e proposta de trabalho. O presidente respondeu ao questionamento
154 do conselheiro Edenilson de Souza, situando a política de expansão e
155 interiorização do governo federal, cujas metas são de uma participação mais
156 efetiva do Estado no Ensino Superior e explicitando os debates no âmbito
157 institucional e na região de abrangência da UFFS. Finalizando, colocou em
158 apreciação a proposta de trabalho da Comissão Permanente e esta foi aprovada e
159 homologada. **2.5 Insalubridade de servidores que atuam nos laboratórios.** O
160 presidente convidou o conselheiro Clóvis Caetano para apresentar o assunto. O
161 conselheiro explicou que vários servidores solicitaram o adicional de insalubridade,
162 mas que vários servidores obtiveram seus pedidos negados baseado em uma
163 avaliação superficial do médico em relação ao local de trabalho e a vaga que
164 ocupam. Esta situação foi levada ao colegiado de Química e este encaminhou ao
165 Conselho de *Campus* como ponto de pauta. Disse, inclusive, que a Universidade
166 tem o costume de negar os pedidos até que os solicitantes o façam por vias
167 jurídicas para obter um direito que é explícito na lei. Esclareceu que não sabe o
168 objetivo do conselheiro Clovis Piovesan, que trouxe esta proposta ao pleno, mas
169 que, em conversa com o conselheiro Carlos Cereto, concluíram que o intuito é
170 compor uma comissão para estudar esta situação. A conselheira Sabrina
171 Casagrande incentivou a criação da comissão e salientou que é preciso estudar o
172 assunto, verificando quantas horas de exposição que os servidores estão sujeitos
173 e quais servidores. Acrescentou que é preciso verificar, inclusive, se os
174 Equipamentos de Proteção Individual (EPI) existem e se estão sendo utilizados.
175 Concluiu dizendo que o *Campus* Realeza necessita de um técnico em segurança
176 do trabalho, pois já ultrapassa o número mínimo de servidores necessários para
177 ter este técnico, conforme legislação trabalhista. O conselheiro Gentil Gonçalves



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

178 colaborou dizendo que criar uma comissão não é viável, pois não existem pessoas
179 qualificadas para fazer este estudo no *Campus* e que uma solução seria ir no
180 Ministério do Trabalho ou, ainda, questionar a Secretaria Especial de Gestão de
181 Pessoas (SEGEP) quais são os motivos de alguns servidores terem tido resposta
182 positiva quanto ao pedido de insalubridade e outros obtiveram resposta negativa,
183 ainda que em circunstâncias iguais e até processos iguais. Concluiu dizendo que o
184 fato de certos EPI estarem em licitação não é desculpa para não tê-los e que,
185 inclusive, os laboratórios não podem continuar funcionando sem eles. Lembrou
186 que, inclusive, a Universidade já foi multada e que, se acontecer novamente, os
187 laboratórios não poderão ser abertos nem para ministrar aulas. O conselheiro
188 Inácio Werle posicionou-se a favor da discussão, pois se trata de legalidade e
189 justiça a quem é devido, também salientou que se trata de qualidade de vida e
190 segurança no trabalho. O conselheiro Jaci Poli complementou falando sobre a
191 situação das licitações em relação aos EPIs, dizendo que todo processo é
192 demorado realmente, mas que os EPI são situações que precisam ser resolvidas
193 administrativamente até que as licitações terminem e os equipamentos sejam
194 oferecidos definitivamente. Sugeriu que cada setor faça um levantamento do que
195 precisa, daquilo que é urgente e não pode faltar para a realização das atividades,
196 aquilo que realmente é essencial, para que se possa providenciar através de
197 outros mecanismos. O presidente salientou que é consenso, portanto, a solicitação
198 de um técnico em segurança do trabalho no *Campus*. Disse que também é
199 evidente que situações emergenciais relacionadas aos EPIs precisam ser
200 resolvidas com urgência e que, portanto, é preciso mapear estas demandas
201 emergenciais e, por fim, falou que é necessário solicitar à SEGEP que justifique o
202 motivo de alguns terem obtido concessão de insalubridade, enquanto outros, do
203 mesmo setor, não conseguiram. Os três encaminhamentos foram aprovados. **2.6**
204 **Constituição de Comissão Eleitoral do Conselho de *Campus*.** O presidente
205 informou aos conselheiros que o mandato já está se encerrando e que é
206 necessário, portanto, formar um processo eleitoral ainda este ano para que os
207 novos conselheiros possam assumir no início de 2014 (dois mil e catorze). O
208 intuito é aproveitar esta sessão para compor a comissão para conduzir o processo
209 eleitoral, para que este aconteça ainda neste ano. O conselheiro Gentil Gonçalves
210 se dispôs a participar desta comissão, desde que não seja responsabilidade desta
211 organizar e conduzir debates eleitorais. O presidente pontuou que a comissão
212 deve disciplinar e conduzir o processo eleitoral. O conselheiro Clóvis Butzge
213 concordou com a colocação anterior e disse que o debate interessa aos eleitores e
214 que, portanto, estes é quem devem solicitar os debates e a Comissão fica
215 responsável por disciplinar o processo. O presidente sugeriu que os Técnicos
216 Administrativos em Educação (TAE) participem da comissão, que assim ficou
217 composta: Gentil Gonçalves, Izabel Soares, Daian de Oliveira, Maikel Florintino e
218 um estudante que será definido, após consulta do presidente à categoria.
219 Finalizando, o presidente solicitou que a comissão apresente uma proposta de
220 trabalho na próxima sessão do conselho. **2.7 Fluxo de informações entre os**
221 **representantes do *Campus* no Consuni e as Comissões Permanentes do**
222 **Conselho de *Campus*.** O presidente pediu que o presidente da Comissão de



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

223 Planejamento, Orçamento e Gestão, conselheiro Maikel Florintino, apresentasse
224 este ponto de pauta que foi sugerido por esta comissão. O conselheiro falou que
225 não tem uma proposta de fluxo, que apenas trouxe esta necessidade ao pleno
226 para que este possa pensar em uma maneira de se aprimorar os debates do
227 Consuni com os do Conselho de *Campus*, pois é importante que as comissões
228 permanentes tomem conhecimento e sempre que possível, contribuam com os
229 debates. A conselheira Danielle Tenfen concorda com a necessidade de existência
230 desse fluxo mais determinado, porém apresentou ao pleno o blog do Consuni,
231 sugerindo que este seja, também, uma referência aos conselheiros, pois todas as
232 atas, pautas, discussões e demais informações discutidas são publicadas neste
233 canal. O presidente pontuou que não é possível mobilizar a comunidade a
234 acadêmica para todas as atividades que são necessárias e o tempo inteiro,
235 afirmando que não funciona levar as pautas para os colegiados e nem convidar
236 livremente para estes espaços, pois as pessoas estão envolvidas em muitas
237 coisas. No entanto, ressaltou que seria importante solicitar que os conselheiros
238 representantes do *Campus* junto às Câmaras possam trazer as discussões para o
239 presidente da comissão. Ressaltou que não há linha de continuidade entre
240 Conselho de *Campus* e Consuni, pois os formatos são distintos, mas se trata de
241 um movimento efetivo e sugeriu que uma solicitação seja feita aos representantes
242 das Câmaras para que eles façam um repasse sucinto dos assuntos discutidos. O
243 encaminhamento proposto foi homologado. **2.8 Plano de Gerenciamento de**
244 **Resíduos Sólidos do *Campus* Realeza.** O presidente explicou que este ponto
245 também foi solicitado pela Comissão de Planejamento, Orçamento e Gestão e
246 convidou seu presidente para introduzir o assunto. Maikel Florintino explicou que
247 existe uma lei que disciplina os resíduos sólidos que prevê responsabilidade
248 compartilhada com os geradores destes resíduos. Disse que esta Lei impõe a
249 todos os órgãos a criação de Políticas de Gerenciamento desses resíduos.
250 Prosseguiu contando que em 2012 (dois mil e doze) foi criada uma comissão de
251 Sustentabilidade e que, dentro desta, surgiu uma comissão de coleta seletiva de
252 lixo. A comissão elaborou o Plano de Gestão de Logística Sustentável, que
253 também está previsto na lei. Apesar desse documento já existir, prosseguiu, é
254 necessário criar outros, sendo o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e o
255 Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, que são complementares ao
256 plano já existente. Segundo o conselheiro, a Universidade já possui ações nesse
257 sentido, porém é preciso complementá-las e ampliar os trabalhos relacionados a
258 este ponto de pauta e criar os novos planos de gestão. Sugeriu que atribua aos
259 membros daquela comissão existente a criação dos planos supracitados ou
260 encaminhar a elaboração dos planos para a Comissão Permanente de Legislação
261 e Normas. O conselheiro Gentil Gonçalves reafirmou a importância e necessidade
262 de discussão deste ponto de pauta e sugeriu que seja criada uma Comissão
263 Permanente do Conselho de *Campus*, que reporte os trabalhos ao Conselho, por
264 se tratar de um assunto bastante complexo. Sugeriu que se verifique a qualificação
265 da comissão já existente e que, se atender a esta demanda, se crie a nova
266 Comissão Permanente do Conselho a partir desta, com estatuto, regimento e afins,
267 bem estruturada. O conselheiro Carlos Cereto sugeriu a criação de um órgão que



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul

Conselho de *Campus* de Realeza

268 trabalhe com a Gestão Ambiental na íntegra e não Comissões Provisórias, visto
269 que se trata de um assunto permanente. Aproveitou para informar que houve uma
270 reunião por videoconferência da Comissão citada anteriormente, chamada de
271 Sustentabilidade, a princípio, e destacou que, nesta reunião, apresentaram o Plano
272 de Logística Sustentável ao Reitor e o documento foi oficializado. Falou que o
273 Reitor pediu que a comissão continue os trabalhos e que se desenhe uma
274 estrutura para um órgão que atenda a estas demandas. Falou, inclusive, que
275 colocaria este ponto na pauta da reunião administrativa de dezembro, para
276 discussão com os diretores dos *campi*. O presidente perguntou quem faz parte da
277 comissão e o conselheiro Carlos Cereto disse que a Comissão é formada por ele,
278 Maikel Florintino e Edinéia Paula Sartori Schimitz. O conselheiro Clóvis Butzge
279 complementou dizendo que o conceito de núcleo é o mais correto para o que se
280 pretende construir e que existe a atribuição de horas, como acontece no caso do
281 Núcleo de Acessibilidade. Sugeriu a criação do Núcleo de Gestão Ambiental que
282 poderia ser composto por técnicos e docentes, ampliando os membros a partir dos
283 três servidores que já estão presentes neste início dos trabalhos. Conselheiro
284 Gentil Gonçalves esclareceu que é importante ter as competências técnicas claras
285 e definidas para orientar a composição da Comissão. Finalizou dizendo que
286 concorda com a criação de um setor com competências próprias e estruturado,
287 normatizado como os demais setores. Carlos Cereto disse que o mais adequado é
288 concentrar forças na criação do setor, sugerindo que se trabalhe para estruturá-lo
289 e que isso seja trazido para o pleno e, após, ser levado para o Reitor, conforme o
290 mesmo solicitou. Esta sugestão foi homologada. Inácio Werle participou dizendo
291 que é preciso estruturar estes trabalhos e verificar onde, no *Campus*, estão os
292 maiores problemas para que se trabalhe e adeque às normas, pois, hoje, o
293 *Campus* Realeza não está dentro das normas relacionadas a este debate. Na
294 sequência o presidente justificou a ausência do conselheiro Alexandre de Moura,
295 da professora Cassiane Tasca e do professor Sérgio Massagli. Clóvis Butzge
296 justificou a ausência do conselheiro Clóvis Piovezan e Gentil Gonçalves justificou a
297 ausência da Patrícia Romagnoli e de sua suplente, Adalgiza Pinto Neto. Não
298 havendo mais nada a tratar, às 15 (quinze) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos,
299 o presidente agradeceu a presença dos conselheiros e encerrou a Sessão. Eu,
300 Kyra Barros Ferreira de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada, será
301 assinada pelo presidente e por mim.

José Oto Konzen

Presidente

Kyra Barros Ferreira de Oliveira

Secretária